

## 164 - LEPTOSPIROSE, ENFOQUE GEOGRÁFICO

**Nuevo, H.L.; Fernandes S.A.; Reis M.G.; Ko A.I.**

Fiocruz – Salvador

**Objetivos:** Determinar áreas com elevado risco durante as epidemias, suas incidências e correlação com fatores sócio-ambientais.

**Materiais e Métodos:** Entre março de 1996 e março de 2001, através de um sistema de vigilância epidemiológica, os pacientes com leptospirose grave procedentes de Salvador foram identificados e seu local de residência foi mapeado por zonas de informação do censo do IBGE de 1991/1996.

**Resultados:** Foram registrados 1121 casos com incidência de 10,2 casos/100000 hab. As 15 zonas com maior incidência representavam 21,8% da população e foram responsáveis por 44% dos casos, tendo um risco relativo de 2,82 IC 95% (2,51 – 3,17). Estas zonas mantêm a mesma proporção no número de casos para os cinco anos de estudo (45%, 46%, 49%, 38%, 43%) independentemente do tamanho da epidemia. Alta incidência foi correlacionada com proporção de domicílios sem rede de esgoto ( $r^2= 0.30$   $p<0.001$ ) e proporção de chefes de família ganhando até um salário mínimo ( $r^2= 0.30$   $p<0.001$ ), mas não com áreas mais densamente povoadas ( $r^2= 0.001$   $p=0.5$ ).

**Conclusão:** A distribuição geográfica dos casos mostra áreas de aglomeração com um padrão recorrente nas epidemias anuais, permitindo direcionar as intervenções de saúde pública para os locais mais críticos.